

## **RESUMOS DE TESES/DISSERTAÇÕES**



# **ATIVIDADE FÍSICA NO PROGRAMA SAÚDE DA FAMÍLIA, EM MUNICÍPIOS DA 5ª REGIONAL DE SAÚDE DO ESTADO DO PARANÁ – BRASIL**

*Physical activity in the health family program, in cities of 5<sup>th</sup>  
regional of health in Paraná state - Brazil*

**Silvano da Silva Coutinho<sup>1</sup>  
Maria José Bistafa Pereira<sup>2</sup>**

## **Resumo**

O objetivo geral desta pesquisa foi identificar e analisar as percepções dos Secretários Municipais de Saúde da 5ª Regional de Saúde do Estado do Paraná acerca da realização de atividades físicas no Programa Saúde da Família (PSF). Como objetivos específicos elegemos caracterizar e analisar a prática da atividade física nos PSFs dos referidos municípios, bem como, verificar a inserção de profissionais de educação física nessas equipes do PSF. Tomamos como pressuposto teórico as discussões sobre promoção da saúde presentes nas Conferências Internacionais de Promoção da Saúde, buscando articulá-las à teoria e a prática da atividade física. Trata-se de um estudo descritivo exploratório (TRIVIÑOS, 1992), com abordagem qualitativa, sendo os sujeitos constituídos de onze secretários de saúde dos municípios da regional citada, e também nove profissionais da área da saúde que são responsáveis pelas atividades físicas realizadas no PSF destes municípios. Os dados empíricos foram coletados por meio de entrevistas semi-estruturadas realizadas com os secretários de saúde, e também dos questionários aplicados com os profissionais de saúde responsáveis pela realização das atividades físicas. A organização dos dados foi feita conforme ferramenta metodológica do Discurso do Sujeito Coletivo - DSC (LEFÈVRE, 2000). Após construirmos os DSCs, elegemos três unidades temáticas, a partir dos conteúdos: Processo de Educação em Saúde, Atividades Físicas no PSF, Prevenção e Promoção da Saúde. Como considerações finais, ressaltamos: o processo de educação em saúde demonstra ter um caráter mais modelador que emancipatório. O entendimento de promoção da saúde está mais ligado à uma visão limitada do processo saúde-doença, pautado no conceito de saúde como ausência de doenças, com alguns apontamentos para uma visão mais ampliada, abarcando aspectos sociais e psicológicos. Verificamos de forma incipiente a realização de atividades físicas

1 Professor de Educação Física, Mestre em Enfermagem em Saúde Pública pela Escola de Enfermagem da USP de Ribeirão Preto, Professor Assistente da Universidade Estadual do Centro-Oeste – Guarapuava/PR. E-mail: silvano.unicentro@gmail.com

2 Enfermeira, Doutora em Enfermagem em Saúde Pública pela Escola de Enfermagem da USP de Ribeirão Preto, Professora Adjunta do Departamento de Enfermagem Materno-infantil e Saúde Pública da Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto, Universidade de São Paulo.

em nove equipes de PSF nos municípios participantes da pesquisa, principalmente a caminhada, sob a iniciativa e responsabilidade de profissionais da saúde (quatro enfermeiras, três fisioterapeutas e dois profissionais de Educação Física). Sobre a prática da atividade física no PSF, os gestores a identificam como uma estratégia na prevenção de doenças crônicas, em especial, obesidade, diabetes e hipertensão. Na perspectiva de se aproximar a um conceito mais ampliado de promoção da saúde, os gestores ressaltaram que a atividade física inserida na estratégia do PSF pode trazer outros benefícios além dos biológicos, tais como: desenvolvimento da autonomia para realização dos afazeres do dia-a-dia, melhoria do convívio social, interferência em situações de risco social, educação em saúde e como opção de lazer, no entanto, ainda de forma incipiente. Para tanto, sugerimos que é preciso se (re) pensar a formação dos profissionais da saúde, em especial, a do profissional de Educação Física, buscando uma visão de promoção da saúde, que abarque todas as suas possibilidades, potencialidades, bem como, sua complexidade. Também é preciso vislumbrar outras estratégias que ampliem as possibilidades da atividade física ser incorporada de forma mais sistematizada e ampliada, na atenção à saúde, valorizando o conhecimento da área de Educação Física na construção do SUS.

Palavras-chave: promoção da saúde; prevenção de doenças; atividade física; Programa Saúde da Família.

## **Abstract**

The general objective of this research was to identify and to analyze the perceptions of the Municipal Secretaries of Health of 5<sup>th</sup> Regional of Health in Paraná concerning the accomplishment of physical activities in the Health Family Program (PSF). As objective specific we choose to characterize and to analyze the practical one of the physical activity in the PSFs of the related cities, as well as, to verify the insertion of professionals of physical education in these teams of the PSF. We take as estimated theoretician the quarrels on promotion of the health gifts in the International Conferences of Promotion of the Health, searching to articulate them with the theory and the practical of the physical activity. It's about an exploratory descriptive study (TRIVIÑOS, 1992), with qualitative boarding, being the consisting citizens of eleven secretaries of health of the cities in the regional one cited, and also nine professionals of the area of the health who are responsible for the carried through physical activities in the PSF of these cities. The empirical data had been collected through interviews half-structuralized carried through with the secretaries of health, and also of the questionnaires applied with the responsible professionals of health for the accomplishment of the physical activities. The organization of the data was made in a methodological agreement tool of the Speech of Collective Citizen - DSC (LEFÈVRE, 2000). After to construct the DSCs we choose three thematic units from the contents: Process of Education in Health, Physical Activities in the PSF, Prevention and Promotion of the Health. As final considerations, we

stand out: the process of education in health demonstrates to have a character more modeler than emancipation. The agreement of promotion of the health is on to the one limited vision of the process health-illness based in the health concept as absence of illnesses, with some notes for an extended vision more, accumulating of stocks social and psychological aspects. We verify of incipient form the accomplishment of physical activities in nine teams of PSF in the participant cities of the research, mainly the walked one, under the initiative and responsibility of professionals of the health (four nurses, three physiotherapists and two professionals of Physical Education). On the practical one of the physical activity in the PSF, the managers identify it as a strategy in the prevention of chronic illnesses, in special, obesity, diabetes and high blood pressure. In the perspective of if more approaching to the one extended concept of promotion of the health, the managers had stood out that the inserted physical activity in the strategy of the PSF can bring other benefits beyond the biological ones, such as: development of the autonomy for accomplishment of the tasks of day-by-day, improvement of the social conviviality, interference in situations of social risk, education in health and as leisure option, however, still of incipient form. For in such a way, we suggest that she is necessary if (re) to think the formation of the professionals of the health, in special, of the professional of Physical Education, searching a vision of promotion of the health, that accumulates of stocks all its possibilities, potentialities, as well as, its complexity. Also it's necessary to glimpse other strategies that more extend the possibilities of the physical activity to be incorporated of systemize and extended form, in the attention to the health, valuing the knowledge of the area of Physical Education in the construction of the SUS.

Key-words: promotion of the health; prevention of illnesses; physical activity; Health Family Program.

